

FAMÍLIA CARBONIZADA

Três pessoas foram mortas. Assassinos atearam fogo nos corpos, no quintal da residência

Paula Weidlich
pweidlich@tribunadoparana.com.br

Corpos de três pessoas, que estavam completamente carbonizados, foram encontrados na manhã de domingo, no quintal de uma casa em Areia Branca dos Assis, distrito de Mandirituba, na região de Curitiba. A Polícia Militar foi chamada por moradores da região por volta das 9h30. Chegando ao local, os PMs encontraram os corpos queimados e empilhados uns sobre os outros.

Segundo informações iniciais, os corpos seriam de um homem de 83 anos, de sua esposa, de 68, e da filha do casal, de 53, que moravam na residência. A polícia ainda não tem informações sobre a autoria do crime ou sobre o que motivou os assassinos a agirem de maneira tão cruel, que chocou a todos que estiveram no local.

De acordo com o delegado



De acordo com a polícia, corpos encontrados eram do pai, de 83 anos, da mãe, de 68, e da filha, de 53. Crime foi em Mandirituba.

de Fazenda Rio Grande Fabio Machado, também responsável pela região de Mandirituba, a família teria saído para ir visitar os parentes e já fora da residência, teria sido abordada por seus algozes, que os trouxeram novamente para dentro casa, onde foram mortos. Na sequência os

corpos teriam sido arrastados até os fundos do terreno e incinerados, com algum objeto jogado por cima das vítimas. A Delegacia de Fazenda Rio Grande investiga o caso, mas ao que as primeiras pistas indicam, o crime não se trata de roubo seguido de morte, já que nada teria

sido levado da casa da família. Os corpos foram recolhidos ao Instituto Médico-Legal de Curitiba (IML), para a realização de exames que possam determinar a identidade das vítimas. “Uma das dificuldades da investigação é identificar os corpos. Um dos filhos do casal foi

encaminhado ao IML e também vamos enviar amostras de tecidos recolhidos no local, para a comparação genética que pode estabelecer a identidade das vítimas, identidade que só será comprovada a partir do exame de DNA” explicou o delegado Fábio Machado.

MARIDO SUSPEITO

Morta em casa

Paula Weidlich
pweidlich@tribunadoparana.com.br

Uma mulher, identificada como Denize de Assis Fonseca, 36 anos, foi encontrada morta dentro da lavanderia da casa onde vivia, na Rua Benjamin Constant Teixeira, em Bocaiuva do Sul, na região de Curitiba.

A polícia suspeita que o autor do assassinato seja o próprio marido da vítima. O corpo foi encontrado por volta das 10h de domingo, por um familiar de Denize, mas o crime, segundo a polícia, pode ter acontecido ainda durante a madrugada.

No poscoço da vítima há marcas que indicam que ela pode ter sido morta por estrangulamento, mas somente exames periciais do Insti-

to Médico-Legal de Curitiba (IML), poderão comprovar esta tese.

BRIGAS

Segundo o que vizinhos relataram aos policiais, o casal costumava ingerir bebida alcoólica e também, brigava com frequência. Ainda segundo os populares, o marido teria matado a esposa e em seguida, fugido com duas crianças, de 8 e 13 anos, uma delas filha do casal.

A Delegacia de Bocaiuva do Sul investiga o caso e busca pelo marido de Denize, atualmente apontado como o principal suspeito de ter tirado a vida dela. O paradeiro das crianças também é investigado. O corpo da vítima foi encaminhado ao IML de Curitiba.

PAI DE MENINA DESAPARECIDA

Perde controle e bate forte

Paula Weidlich
pweidlich@tribunadoparana.com.br

Um grave acidente entre um carro e um caminhão, na manhã de domingo, no quilômetro 60 da PR-427, entre as cidades da Lapa e Palmeira, deixou uma pessoa morta e provocou congestionamento na rodovia.

Segundo o depoimento de testemunhas à Polícia Rodoviária Estadual (PRE), o motorista do Santana, com placas de Porto Amazonas, teria perdido o controle e atravessado a frente do caminhão, de placas de Palmeira, que não conseguiu frear passou por cima do veículo. O motorista do Santana, Edgar Rochisnik, 50 anos, morreu no local. O carro ficou completamente destruído. Já o caminhoneiro, de 46 anos, não se feriu. Por conta do aci-



Segundo testemunhas, Edgar atravessou a pista e colidiu de frente.

dente a rodovia ficou fechada por cerca de três horas, entre às 07h30 e 10h40.

CASO STEFANI

Morto no acidente, Edgar era pai de Stefani Vitória Rochinski, menina que tinha 10 anos de idade quando desapareceu em Porto Amazonas, interior do estado,

há cerca de quatro anos. Stefani foi vista pela última vez quando saía de casa para a escola, por volta das 7h40 do dia 4 de maio de 2012. O caso foi investigado pelo Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas (Sicride), que na época, chegou a prender alguns suspeitos, mas a criança nunca foi encontrada.

ARRASTÃO

A descida pras praias do Litoral paranaense e também pra Santa Catarina não é fácil nesta época do ano. Além do verão e das férias escolares, as festas de Natal e Ano Novo levam milhares de pessoas em direção ao mar.

Quem já fez este roteiro sabe que os congestionamentos são muito comuns e uma viagem, que era pra durar pouco mais de uma hora, se arrasta por três ou quatro. Na tarde de sexta-feira, feriado de Natal, sabendo que o trân-

sito ficaria lento na BR-376, dois marginais, um deles com uma arma longa e outro de revólver, bloquearam a rodovia, perto do quilômetro 676, usando galhos de árvores. Em seguida, começaram a cometer assaltos, em um momento de grande movimentação de veículos.

Duas equipes da polícia foram até o local após denúncia, mas os assaltantes não foram localizados. Duas vítimas foram até o posto da PRF “Alto da Serra” pra registrar a ocorrência. É a primeira vez que acontece um arrastão como esse na região. “Quando o trânsito estava parado, eles apontaram as armas pra algumas pessoas e levaram dinheiro e celulares. Dois caminhoneiros prestaram queixa, então nós não podemos precisar quantas pessoas foram assaltadas. Algumas vítimas nos informaram que os bandidos pareciam drogados ou bêbados”, comenta o inspetor Wilson Martinez, da PRF. (Da Redação)

ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais

	PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL AC 2059-15
Objeto: aquisição de licenças de uso do serviço Webex para realizar reuniões online com áudio e vídeo, através de ambiente Web via internet.	
Caderno de Bases e Condições: disponível nos sites https://compras.itaipu.gov.br ou https://compras.itaipu.gov.py .	
Recebimento das Propostas: até as 9h de 14 de janeiro de 2016.	
Informações: compras_suporte@itaipu.gov.br .	
Rosimeri Fauth Ramadas Martins Superintendente de Compras	Blás Sixto Mazacotte Centurión Superintendente Adjunto de Compras